

Banqueiro vê quadro difícil

Frankfurt — O diretor do Deutsche Bank e representante dos bancos alemães no comitê assessor de bancos credores da dívida externa do Brasil Werner Blessing, afirmou em entrevista à imprensa alemã que não acredita que o Brasil consiga a renovação dos créditos a curto prazo, cujo contrato venceu ontem. Blessing qualificou a situação econômica brasileira de "catastrófica" e ressaltou que, ao contrário de três anos atrás, quando o Brasil declarou outra moratória, os bancos credores agora estão numa posição de força.

Tradicional crítico da economia brasileira e tido como um banqueiro **linhadura** entre os credores do Brasil, Blessing disse acreditar que os bancos venham a utilizar a necessidade dos créditos a curto prazo, essenciais para os negócios de

importação, como elemento de pressão para que o Brasil volte atrás em sua moratória.

O banqueiro alemão disse que os credores perderam a confiança no governo José Sarney principalmente devido ao fracasso do Plano Cruzado, que não logrou reduzir a inflação nem cortar o déficit público. A solução do problema, acentuou Blessing, reside numa mudança de rumo da política econômica brasileira.

Blessing afirmou também que não acha que o caso brasileiro possa vir a afetar as negociações de outros grandes países devedores, ressaltando que o México e a Argentina já afirmaram seu desejo de continuar pagando os juros de suas dívidas e que o Chile vem mantendo seus pagamentos de forma tão pontual como um relógio suíço.